



ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS  
**A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS *START-UPS* PORTUGUESAS**  
ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO TRABALHO

Empresas a estudar

Cada grupo deve seleccionar uma *start-up* como foco do seu estudo. A empresa deve ter sido criada depois do ano 2005 e ter uma parte significativa do seu negócio fora de Portugal.

(Os grupos que queiram estudar e comparar mais de uma empresa poderão fazê-lo, devendo comunicá-lo previamente ao docente.

Dimensão, Avaliação e Data de Entrega do Trabalho

Consultar o programa da Disciplina.

Estrutura do Trabalho

Todos os trabalhos deverão incluir, no início, uma página não numerada com o Bilhete de Identidade da Empresa, de onde devem constar as seguintes informações:

Data e local de Criação  
Sócio(s) fundador(es)  
Fontes de financiamento inicial  
Ano de início da actividade internacional  
Volume de negócios em 2013, 2014 e 2015  
Peso dos negócios internacionais no volume de negócios em 2013, 2014 e 2015  
Subsidiárias no Estrangeiro

*Capítulo 1: A Génese da Empresa*

Como surgiu a ideia de criação da empresa?  
Capacidades e trajectória do(s) sócio(s) fundador(es)  
Principais apoios (financeiros e não financeiros) para a criação da empresa  
Candidatura a incentivos

*Capítulo 2: História da Empresa*

Principais momentos de referência da evolução da empresa (Pode ser incluído *timeline* com os principais momentos de evolução da empresa)  
Evolução da estratégia da empresa

Principais clientes iniciais  
Principais produtos/serviços  
Evolução dos produtos/serviços ao longo do tempo  
*Planning versus emergence* na evolução da empresa

#### *Capítulo 3: Processo de Internacionalização*

Aspectos mais relevantes do processo de internacionalização (Pode ser também incluído *timeline* da evolução da internacionalização)  
Evolução dos principais mercados/localizações internacionais  
Evolução dos modos de operação internacional  
Principais alianças internacionais  
Adaptação dos produtos/serviços aos mercados internacionais

#### *Capítulo 4: Perspectivas Futuras*

Principais orientações estratégicas  
Perspectivas de evolução das actividades internacionais da empresa  
Novos produtos no *pipeline*

#### *Capítulo 5: Análise e Discussão*

Identificação do tipo de empresa (*born global, borderless, exportadora tradicional...*)  
Justificação tendo em conta as características da empresa e a literatura  
Análise do caso estudado face à literatura sobre internacionalização  
Análise da lógica da estratégia de internacionalização seguida pela empresa  
Análise dos principais desafios defrontados pela empresa

#### *Capítulo 6: Conclusões do Trabalho*

Breve síntese do trabalho realizado  
Principais conclusões obtidas  
O que aprendemos com este caso?  
O que queremos aprender mais?

#### *Referências*

Referências utilizadas no trabalho, incluindo artigos em revistas académicas, notícias media e informação pesquisada na *internet*.

#### Principais referências sobre Internacionalização de Empresas

Ambos TC, Birkinshaw J (2010) How do new ventures evolve? An inductive study of archetype changes in science-based ventures. *Organization Science*, Vol 21 nº 6, pp.1125-1140

Andersson S (2011) International entrepreneurship, born globals and the theory of effectuation. *Journal of Small Business and Enterprise Development*, 18(3):627-643.

Benito, Gabriel, Bent Petersen e Lawrence Welch (2009), 'Towards more realistic conceptualisations of foreign operation modes', *Journal of International Business Studies*, Vol. 40 nº 9, pp. 1455-1470.

Gabrielsson M. V., H. Manek Kirpalani, Pavlos Dimitratos, C.-A. Solberg e Antonella Zucchella (2008) Born globals: propositions to help advance the theory. *International Business Review*, Vol 17 pp.385-401

- Johanson, Jan e J. E. Vahlne (2009) The Uppsala Internationalization Process Model revisited: From liability of foreignness to liability of outsidership, *Journal of International Business Studies*, Vol. 40 nº 9, pp. 1411-1431
- Jones M. V., Coviello N. E. e Tang YK (2011) International entrepreneurship research (1989-2009): a domain ontology and thematic analysis. *Journal of Business Venturing*, Vol. 26 pp.632-659
- Knight Gary e S. Tamer Cavusgil (2004) Innovation, organizational capabilities and the born-global firm. *Journal of International Business Studies*, Vol 35 nº 2, pp.124-141.
- Oviatt Benjamin.e Patricia McDougall (1994) Toward a theory of international new ventures. *Journal of International Business Studies*, Vol. 25 nº 1, pp. 45-64
- Sarasvathy SD (2008) *Effectuation: elements of entrepreneurial expertise*. Edward Elgar, Cheltenham, UK.
- Simões, Cristina, José Paulo Esperança e Vítor Corado Simões (2013), *Horizonte Internacionalizar – Guia para PME*, AICEP/Audax, Lisboa.
- Simões, Vitor Corado (1998), 'Estratégias de Internacionalização' in A. Romão (ed.), *Comércio e Investimento Internacional*, ICEP, Lisboa.
- Simões, Vítor Corado (2012) Portuguese BGs: founder's linkages, company evolution and international geographic patterns. In M. Gabrielsson e V. H. M. Kirpalani, *Handbook of research on born globals*, Edward Elgar, Cheltenham, United Kingdom, pp. 310-331
- Simões, Vítor Corado, Angela da Rocha, Renato Cotta de Mello e Jorge Carneiro (2015), *Black Swan or na Emerging Type of Firm? The case of Borderless Firms*, in Rob van Tulder, Alain Verbeke e Rian Drogendijk (eds.), *The Future of Global Organizing*, Emerald, Bingley UK, pg. 179-200.
- Welch, Lawrence S., Gabriel R. G. Benito e Bent Petersen (2008), *Foreign Operation Methods: Theory, Analysis, Strategy*, Cheltenham, Edward Elgar.